



Cartilha de Orientações



Chinchila

Nome científico: *Chinchilla laniger*



Chinchila

Nome científico: *Chinchilla laniger*



Ficha Técnica:

Origem e Distribuição Geográfica: As chinchilas são originárias de regiões desérticas da América do Sul, como Bolívia, Peru, Chile e Argentina. Esses locais apresentam **clima seco**, **temperaturas baixas** e **altitudes elevadas**. O ambiente natural das chinchilas é composto por áreas rochosas, áridas e montanhosas, com fendas e buracos entre as pedras que servem como abrigos. A domesticação das chinchilas teve início no século XX e foi um processo desafiador, exigindo diversas adaptações relacionadas à temperatura, ao comportamento e às necessidades específicas da espécie.

Características: São roedores **Caviomorfos** ou seja, possuem dois dentes incisivos superiores e dois inferiores, além dos pré-molares e molares. Todos esses dentes **crescem durante toda a vida do animal**, por isso é muito importante cuidar da alimentação e oferecer **enriquecimento ambiental**, como brinquedos e objetos para roer. Isso **ajuda no desgaste natural dos dentes**, evitando problemas de saúde, como o hipercrecimento e a presença de pontas dentárias. As chinchilas possuem padrões muito diversos de tonalidades em sua pelagem, podendo ser brancas, cinzas, pretas ou com cores mescladas.

Tamanho: Pequeno a médio porte, com média de 26 a 36cm, e normalmente variam entre 400 a 600g.

Longevidade: Podem viver entre 10 a 20 anos, em condições ideais de cuidados.

Comportamento: São animais de hábitos noturnos na natureza, mas durante a manutenção desses animais sob cuidados humanos eles acabam se adaptando a rotina de ambiente familiar. Possuem personalidades individuais únicas, sendo sua grande maioria **animais sociáveis, dóceis** e afetivos com suas famílias. Podem ser mantidos em pequenos grupos, porém essa adaptação deve ser gradual e o responsável deve se atentar ao comportamento dos animais. Se no mesmo recinto houver machos e fêmeas, eles devem ser castrados para que não ocorra reproduções.



Chinchila

Nome científico: *Chinchilla laniger*



Ficha Técnica

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS:

Maturidade Sexual: 7 a 10 meses de idade.

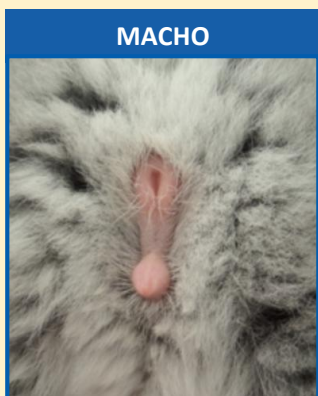
Gestação: Média 111 dias.

Ninhada: Varia de 2 a 4 filhotes.

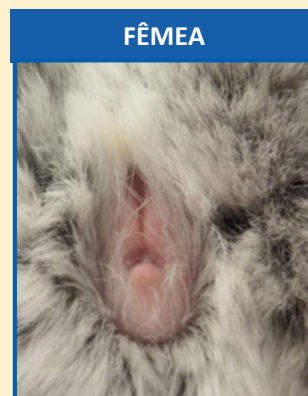
SEXAGEM: As chinchilas possuem **dimorfismo sexual**, ou seja, podemos identificar se é macho ou fêmea analisando as características físicas do animal, porém, essas características podem variar de acordo com a idade e raça. No caso de animais muito jovens ou que não atingiram a maturidade sexual, essas características individuais não desenvolvidas podem não permitir a determinação do sexo.

Como identificar o sexo da chinchila?

1. **Deite a chinchila de barriga para cima**, com cuidado, apoiando o corpo em suas pernas ou em uma toalha.
2. **Com os dedos, afaste gentilmente a pele perto da área genital**, logo abaixo do rabinho. Seja delicado, pois chinchilas são animais sensíveis. Em caso de dúvidas, procure um médico veterinário especializado.
3. **Observe** a forma que aparece:



Existe **uma distância dos orifícios**. Em chinchilas mais velhas, os **testículos** podem ser vistos dos lados.



Vulva é mais próxima ao ânus.

Lembre-se: a manutenção de animais de sexo oposto e não castrados em um mesmo ambiente, pode ocorrer a reprodução e o nascimento de filhotes, por esse motivo a castração **pode ser uma opção** quando esses animais atingirem a maturidade sexual. Além disso, a castração pode melhorar o comportamento do animal, e evitar algumas doenças.



Chinchila

Nome científico: *Chinchilla laniger*



Cuidados – Manejo Ambiental:

Ambiente: O recinto das chinchilas deve ter um tamanho adequado para permitir que os animais se exercitem livremente, sendo proporcional à quantidade de indivíduos alojados. No caso de gaiolas ou viveiros, recomenda-se que sejam **estruturas amplas e altas**, com **múltiplos níveis** que permitam os saltos e movimentações naturais da espécie. É essencial disponibilizar tocas de ferro para que possam se esconder, além de uma placa de mármore, que serve como superfície fria para ajudá-las a se refrescar em dias quentes. As tocas devem, preferencialmente, ser posicionadas nos níveis mais altos do recinto, pois as chinchilas gostam desses locais elevados. Evite gaiolas com fundo de grades muito abertas, pois há risco de que as patas fiquem presas, o que pode causar fraturas ou pododermatite (inflamações nos pés).



Dimensões mínimas:

Altura: 65cm

Comprimento: 50cm

Largura: 40cm

SUBSTRATO: O que colocamos no fundo do cercado, chamado de substrato, é muito importante para a saúde das chinchilas

O que pode?

Existem diversas opções de revestimento que podem ser utilizadas no fundo da gaiola ou viveiro das chinchilas, como: **tapete higiênico** protegido por um tablado de plástico, **grama sintética** ou **granulado de madeira**. Como as chinchilas geralmente preferem permanecer nos andares superiores do recinto, o contato direto com o revestimento do piso inferior tende a ser menor, o que também contribui para a higiene e conservação do espaço.

ÁREA DE LATRINA: As chinchilas podem aprender a utilizar uma área de latrina, aonde irão preferir defecar e urinar. Esta área pode ser construída a partir de caixas ou bandejas, com substrato de granulado de madeira ou feno.



Chinchila

Nome científico: *Chinchilla laniger*



Cuidados – Manejo Ambiental:

COMEDOUROS E BEBEDOUROS: Vasilhas devem ser de **cerâmica** ou **inox**, já que estes materiais não acumulam bactérias com facilidade, ao contrário do plástico, que pode riscar e reter sujeira. Além disso, são fáceis de limpar, não liberam substâncias tóxicas para o seu pet e são mais resistentes ao tempo de uso, às mordidas e às lavagens frequentes. No caso das garrafinhas, que costumam ser de plástico, é necessária a troca frequente.

TIPOS DE BEBEDOURO:

Nipple (Garrafinha)



Água mais fresca e o pet não suja seu pelo, o que previne alterações de pele, mas pode **não beber água suficiente**, especialmente se não estiver habituado.

Vasilha



Por ser mais natural, o pet **bebe água mais facilmente**, mas há o risco de desenvolver problemas de pele, já que os pelos ao redor da boca ficam úmidos.

TEMPERATURA E UMIDADE: As chinchilas são animais de regiões de clima mais seco e temperaturas baixas, de forma que é indicada a manutenção da temperatura entre 18°C e 24° para garantir o seu bem-estar. Temperaturas elevadas, acima de 28°C podem ser extremamente perigosas para esses pets. Se mantidos em ambiente muito úmido as chinchilas podem desenvolver problemas de pele, como a dermatite fúngica e a pododermatite.



Chinchila

Nome científico: *Chinchilla laniger*



Cuidados – Manejo Ambiental:

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL: O enriquecimento ambiental corresponde à criação de um ambiente que estimula os sentidos e promove comportamentos naturais, melhorando a saúde e o bem-estar dos animais. Proporcionar um ambiente estimulante contribui para evitar o estresse, o tédio e problemas comportamentais. Para as chinchilas, algumas opções de enriquecimento ambiental são:

Brinquedos de madeira: são uma ótima escolha para seu amigo peludo, pois ajudam na manutenção dos dentes incisivos, que crescem continuamente. No entanto, é importante garantir que esses brinquedos não conttenham tinta ou verniz, já que, ao roer, a chinchila pode ingerir substâncias tóxicas. Evite também objetos muito pequenos, pois há risco de serem engolidos acidentalmente. Exemplos de brinquedos:



Obstáculo de madeira



Tronco de madeira



Túnel de madeira

Toca: é indispensável, trata-se de um espaço seguro e confortável onde a chinchila pode descansar e se proteger. Lembre-se também de por tocas nas regiões mais altas do recinto.

Brinquedos de forrageio: esconder petiscos em vários cantos do ambiente estimula o comportamento natural de busca por alimento.

Tubo de feno: estimulam seu pet promovendo atividade física e diversão para seu pet.



Rampas: na natureza, chinchilas vivem em áreas rochosas e montanhosas, saltando e subindo com frequência. Rampas ajudam a simular esse ambiente, permitindo que elas explorem diferentes níveis. Utilize rampas com material antiderrapante, como madeira, e uma inclinação suave, para evitar quedas. É essencial que estejam bem fixadas à estrutura da gaiola ou viveiro.

Banho seco: chinchilas devem receber a oportunidade de banho seco com pó específico (carbonato de cálcio ou outros produtos comerciais) de 3 a 5 vezes na semana, sob supervisão fora do recinto.



Chinchila

Nome científico: *Chinchilla laniger*



Cuidados – Manejo Ambiental:

LIMPEZA: A limpeza da área onde a chinchila fica deve ser **realizada diariamente**, evitando o acúmulo de fezes, urina e restos de alimentos.

As chinchilas possuem uma pele muito fina e sensível, e a presença desses dejetos pode causar problemas de saúde, como a pododermatite.

A **grama sintética** pode ser lavada com água e detergente **duas vezes e três vezes por semana**, sendo substituída sempre que estiver em mau estado.

Uma boa dica é adquirir dois conjuntos de grama sintética, pois assim, enquanto um estiver lavando/secando seu coelhinho poderá utilizar o outro!

No caso **do tapete higiênico**, ele deverá ser trocado **três vezes por semana ou até mais**, conforme estiver repleto com urina/fezes.

Já o **granulado de madeira**, as partes úmidas que contêm urina devem ser retiradas diariamente e uma troca completa do granulado deve ocorrer de **uma a duas vezes por semana**.

O comedouro, bebedouro e o chão do cercado devem ser limpos diariamente, utilizando água e detergente.

Periodicamente você poderá utilizar desinfetantes de uso veterinário a base de amônia quaternária para a higienização do cercado e seus componentes, mas lembre-se sempre de enxaguar bem para evitar o acúmulo de resíduos de produtos de limpeza.

CUIDADOS GERAIS

1. Em locais que contam com Verão intenso ou em dias de alta temperatura, podem ser necessários **resfriamento ambiental** com ar-condicionado, visando evitar quadros de hipertermia. Nunca exponha a chinchila ao sol, pois elas não transpiram e a elevação de sua temperatura corporal pode ser prejudicial.
2. **Não deixe** sua chinchila solta ou sem supervisão com cães ou gatos, pois podem ocorrer ataques destes animais às chinchilas.
3. Chinchilas têm o hábito de roer e, por isso, podem acabar mordendo objetos que não devem, como tapetes, móveis e fios elétricos, o que pode ser perigoso. Por isso, só as deixe **soltas** em **ambientes seguros**, preparados para recebê-las, e sempre sob supervisão.



Chinchila

Nome científico: *Chinchilla laniger*



Cuidados – Manejo Nutricional

A dieta das chinchilas é **estritamente herbívora**, na natureza é composta majoritariamente por gramíneas e folhas de leguminosas ou vegetais, materiais ricos em fibras e pobres em carboidratos simples e proteínas. Sob cuidados humanos, esta dieta deve ser reproduzida e pode ser dividida em 4 fontes energéticas e nutricionais principais

Feno: é a base da dieta das chinchilas, compondo cerca de **80%** da alimentação desses animais. Ele é fundamental para a **manutenção** e o **desgaste adequado dos dentes** (que crescem continuamente) e também para o **bom funcionamento do trato gastrointestinal**. O feno deve ser oferecido à vontade diariamente.

Folhas Verdes Escuras: compõem **10% a 15%** da dieta. Indicada a oferta de cerca de 1 xícara de folhas como escarola, rúcula e catalonia **DIARIAMENTE**. Já folhas como couve e espinafre, somente **duas vezes** por semanas, pois são ricas em oxalato de cálcio e quando consumidas em excesso podem levar à formação de cálculos urinários.

Ração: corresponde a cerca de **5% a 7%** da dieta das chinchilas. Pode ser apresentada na forma peletizada ou extrusada, sendo ambas adequadas desde que de boa qualidade. A quantidade recomendada é de 20 a 30 gramas por quilo de peso corporal por dia, podendo ser oferecida de uma só vez ou dividida em duas porções diárias. A principal função da ração é **complementar a dieta** com proteínas e micronutrientes que são mais facilmente absorvidos do que aqueles presentes no feno e nas verduras.

Petiscos: os petiscos equivalem a **3 a 5%** da alimentação das chinchilas, sendo indicada a oferta em pequenas quantidades e ocasionalmente. Podem ser ofertados **vegetais** como pepino, abobrinha, jiló e cenoura.





Chinchila

Nome científico: *Chinchilla laniger*



Cuidados – Manejo Nutricional

As chinchilas fazem a ingestão de suas fezes, esse processo se chama **copofragia**, tal processo é totalmente natural e importante para a saúde deles.

Para garantir a saúde digestiva e a boa absorção de proteínas e vitaminas é necessário que as chinchilas façam essa ingestão.

A saúde das chinchilas depende diretamente de uma boa digestão, que é garantida por uma dieta adequada, baixo estresse em seu ambiente e a realização da copofragia.

PONTOS DE ATENÇÃO!

1. As chinchilas em natureza são presas, por esse motivo é indicado a oferta da alimentação em locais que permitam onde eles se sintam seguros.
2. A oferta inadequada da dieta pode causar sérios problemas de saúde para as chinchilas, como: **crescimento excessivo dos dentes** ou **estase gastrointestinal** (redução do movimento intestinal, levando ao acúmulo de gases e alimentos)
3. O feno é a principal fonte de fibras longas, essenciais para: desgaste dentário adequado e estimulação da motilidade intestinal.
4. O **excesso** de ração pode levar à **obesidade**, desinteresse pelo feno (principal fonte de fibras) e desequilíbrios na flora intestinal.
5. As **frutas** devem ser **evitadas**, pois são ricas em açúcares e podem causar problemas no intestino e alterações na microbiota intestinal.
6. Fatores estressantes como a presença de cães e gatos, viagens, e mudanças na casa podem impactar negativamente a digestão das chinchilas e devem ser evitados.

Chinchila

Nome científico: *Chinchilla laniger*



SINAIS DE ALERTA

Perda de apetite

(animal sem comer por 12 horas ou mais é fundamental ser levado ao veterinário com urgência)

Apetite Seletivo e Desconforto ao se alimentar

Alteração no aspecto das fezes, sua frequência ou sua ausência (são sinais importantes de alerta e podem indicar problemas sérios de saúde)

Mudanças drásticas no comportamento (Letargia ou Prostração)

Dificuldade respiratória
(respiração com a boca aberta ou ruidosa, presença de secreção em narina)

Lesões na pele ou falhas de pelo

Resistência ou dificuldade de apoiar os membros

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para estes animais é recomendado um check-up preventivo anual, composto por exame físico, radiografia do corpo e crânio e ultrassonografia (especialmente para as fêmeas)